

# Fim da 'trava' nas licenças ambientais irá incentivar investimentos em MT

Sistema lançado pelo governador Mauro Mendes (DEM) nesta segunda-feira (23) prevê prazo máximo de 30 dias para licenciamento ambiental de empreendimentos, o que deve estimular novos investimentos no estado. O sistema faz parte de um pacote de medidas do governo estadual para desburocratizar os serviços públicos e criar um ambiente de negócios mais propício para os investidores

PÁG. 4

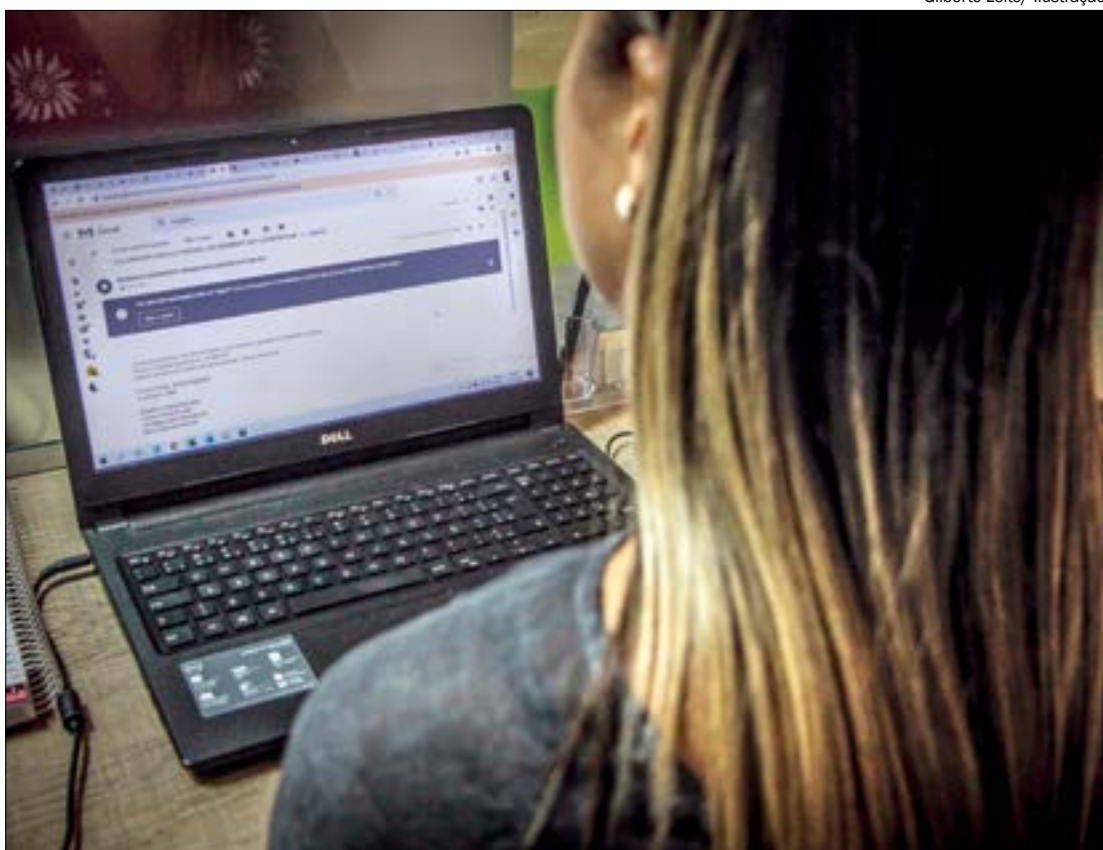


Gilberto Leite

## “NÃO HÁ NECESSIDADE DE UM NOVO LOCKDOWN”

Apesar da possibilidade de uma segunda onda de contágios, Cuiabá não deverá entrar em lockdown novamente. É o que garante o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), candidato à reeleição. Segundo ele, a rede de saúde da capital já foi estruturada para atender os pacientes sem que seja preciso fechar tudo novamente. O prefeito ainda lembrou que, diante do novo crescimento de casos e mortes em outros estados, o que sinaliza para uma segunda onda de contágios no Brasil, determinou que não fossem fechados os leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes graves de covid-19

PÁG. 4



Gilberto Leite/ Ilustração

## 140 km da MT-100 serão pavimentados

Obras de extensão e melhoria em 140 quilômetros da rodovia na região do Araguaia em Mato Grosso serão realizadas por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) após assinatura de contrato para realização dos serviços. Serão investidos R\$ 79 milhões para as melhorias. Além das obras de melhoria, estão em andamento a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Tinhoso e outras pontes pela rodovia

PÁG. 3

### COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

## GOLPES FINANCEIROS NO FINAL DO ANO AUMENTAM

O número de golpes aumenta consideravelmente no Brasil durante o final do ano, principalmente com a proximidade do prazo final de pagamento da primeira parcela do 13º salário. em Mato Grosso, golpes como 'falso funcionário' e 'golpe do motoboy' já fazem vítimas, o que levou instituições financeiras a emitirem alertas. Conforme a Federação Nacional dos Bancos (Febraban), ao logo do período de isolamento social, o registro de truques na internet cresceu 80%

PÁG. 3



Divulgação

## NOVO FORMATO DE REALITY SHOW ESTÁ BOMBANDO NA REDE

PÁG. 6

## PF DEFLAGRA ENTERPRISE

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 23/11

↑ 39°

↓ 24°



EDITORIAL

# Luz no fim do túnel

**A**nova decoração das vitrines e a movimentação adicional pelas ruas da cidade mostram que chegamos àquela época do ano, quando as esperanças estão em alta e todo o comércio se anima. Desta vez, um motivo adicional: recuperar os prejuízos deixados pelas sucessivas crises, sanitária e econômica, causadas pela pandemia. Só que os números disponíveis mostram que a retomada da economia ainda está incompleta e, por isso, o Natal pode ser um pouco mais magro este ano.

O Monitor do PIB, publicação mensal da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que a economia brasileira cresceu 7,5% no terceiro trimestre de 2020. Apesar de ser um dado positivo, ainda é insuficiente para recompor a queda de 9,7% do trimestre anterior, quando a pandemia atingiu seu auge e forçou o fechamento generalizado do comércio e de setores da indústria. Como resultado, a atividade econômica ainda está 5% abaixo do último trimestre do ano passado.

Os analistas da FGV apontam que apesar da recuperação disseminada entre as atividades econômicas, o setor de serviços ainda apresenta uma certa dificuldade de 'engrenar'. O elevado grau de incerteza sobre o futuro da pandemia ainda está impedindo a recuperação definitiva do setor de

serviços, a atividade mais relevante da economia brasileira.

Do lado positivo, a análise da taxa de investimentos aponta um crescimento acima da linha média de 2015, chegando a 16,4% do PIB. Há uma parcela positiva e outra negativa neste resultado. Por um lado, é positivo o fato de que a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) segue em alta, mas ainda está abaixo da média dos últimos anos, e apresenta um recuo de 2,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2019. Assim, a taxa de investimento – calculada pela divisão da FBCF pelo PIB – supera a média não por haver mais capital sendo investido, mas sim porque houve uma queda acentuada do PIB.

Em suma, os indicadores mostram uma tendência de alta, sinalizando que a economia deixou o estágio da UTI e agora está na 'enfermaria', mas ainda carece de cuidados para deslanchar. A expectativa cresce agora para as ações de investimento público massivo que estão sendo deflagradas pelo governo estadual. Além disso, Mato Grosso começará a receber obras de grande porte no primeiro semestre do ano que vem, como o início da construção de duas ferrovias e mais uma série de concessões que o governo do Estado tem feito. Tudo isso sinaliza que, diferente do Brasil, Mato Grosso sairá por cima na crise.

# Uma questão de justiça!

Wellington Fagundes (\*)

O Senado Federal escreveu mais um capítulo de justiça na história. A aprovação do Projeto de Lei Complementar 133/2020, de minha autoria, que dá um grande passo para a solução de um problema que se arrasta há duas décadas, com comprovadas perdas para Estados e municípios – logo, para a população. Portanto a compensação financeira aos exportadores de produtos primários e semielaborados é sim, uma questão de justiça.

A solução também é importante para o federalismo brasileiro, não apenas pelo risco que o descumprimento representava ao Pacto Federativo, mas também pela instabilidade política e jurídica que o tema tem causado aos entes federados. Como maior produtor e exportador de soja, milho, algodão, carnes bovinas, suína e frango, entre outros, Mato Grosso era um dos mais prejudicados. Felizmente, estamos vencemos!

A rigor, Estados e municípios completariam, ao final de 2020, três anos padecendo com a falta dos recursos dessa compensação. No último ano de Governo do presidente Michel Temer e nos dois anos, a se completar, do Governo Bolsonaro, o Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações, o FEX, que é uma liberalidade do Executivo, deixou de ser pago, causando vários transtornos aos nossos administradores estaduais e municipais.

Tais transtornos significa não conseguir cumprir com o esmero necessário e obrigatório com as expectativas da sociedade, que clama pela melhoria da qualidade dos serviços públicos. A transferência desses recursos no tempo certo é fundamental ainda para que muitos prefeitos, que deixarão seus mandatos, evitem o risco de serem enquadrados em crime de responsabilidade por deixar contas a serem pagas para seu sucessor.

Os R\$ 4 bilhões previstos para serem transferidos ainda este ano já estão reservados. Há duas semanas, foi aprovado o



PLN 18, que alterou a LDO 2020 para fazer cumprir o acordo previsto na Ação Direta de Inconstitucionalidade do Supremo Tribunal Federal, em maio de 2020. Esse acordo redonda na compensação das perdas dos entes federados com a Lei Kandir.

Por uma questão de justiça, é preciso deixar claro que o acordo firmado no âmbito do STF, entre União e Estados (e, por consequência, os municípios), referendado pelo Senado, que promoveu alterações nos regulamentos da Constituição Federal – começou a ser construído no anseio do movimento municipalista – por meio da Associação Matogrossense dos Municípios, encampado pela Confederação Nacional dos Municípios – e que o Congresso abrigou, quando criou a Comissão Especial Mista da Lei Kandir.

Após muito trabalho e muitas discussões, sob minha relatoria, apontou-se perdas consideráveis na ordem de R\$ 39 bilhões ao ano. O valor firmado no entendimento entre a União e os entes federados, diante da crise fiscal, chega-se a bom termo. Os R\$ 65,6 bilhões a serem repassados em decorrência das perdas da Lei Kandir, ao longo de 10 anos, é o que foi possível dentro da comprovada restrição fiscal que o Brasil atravessa.

Agora, todas as expectativas se voltam para que a Câmara dos Deputados aprecie e vote com agilidade esse projeto, e entregue essa proposta de Lei Complementar para sanção do presidente da República, de forma que se produzam os efeitos ainda este ano.

Ao fim, é certo que esses recursos, seguramente, vão ajudar os municípios a melhorar as condições administrativas, ofertando melhor saúde, melhor educação, melhor assistência social, melhor qualidade de vida e valorização das cidades. Portanto, uma questão de justiça!

WELLINGTON FAGUNDES é senador por Mato Grosso e vice-presidente da Frente Parlamentar de Defesa dos Municípios Brasileiros.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

# Queridas avós

Rosana Leite (\*)



Os finais de ano me trazem suaves e gostosas recordações de duas mulheres que em muito contribuíram para a minha formação. Falo das avós paterna e materna, Laura e Modesta. A primeira da década de 10 e a segunda da década de 20.

Com elas pouco convivi, porquanto, viemos para Cuiabá ainda na minha primeira infância. As duas viviam em municípios contíguos de Mato Grosso do Sul. Vó Laura viveu em Anastácio/MS, e a Vó Modesta em Aquidauana/MS. As férias eram com elas.

Ficava constantemente na casa da avó materna, já que ela tinha apenas duas netas e um neto. Já a avó paterna tinha muitos netos e netas, para lá de 40. Esperava ansiosamente a chegada das férias para com elas poder estar. Vó Modesta, com seu espírito jovem e brincalhão, fazia daquela época verdadeira felicidade.

Cozinheira de 'mão-cheia', aguardava a nossa chegada com o seu inigualável rocambole de chocolate. Amava agradar a todos e todas. Sua casa era repleta de pessoas a tomar do seu café e chimarrão aos finais de tarde.

Dona Modesta, ou 'Destinha' para os mais íntimos e íntimas, na juventude foi costureira e contribuiu financeiramente na criação do seu filho e das duas filhas.

Risonha, adorava contar piadas e jogar canastra nas horas vagas. Amável, mas com personalidade bastante forte, soube se afastar do companheiro quando entendeu que a vida a dois não estava lhe sendo proveitosa. Viveu mais de 20 anos sob o mesmo teto com aquele que foi o seu amor e havia se tornado amigo, mesmo em quartos separados, quando como amantes já não era mais possível.

Já a avó paterna, com tamanha responsabilidade de cuidar e educar 13 rebentos, se perfiava em pessoa bastante calada e centrada. Não trago recordações de a ver extremamente sorridente, mas o seu carisma era real. Pensava muito para falar algo. Viveu durante a sua existência como encarnada com o seu grande amor, sem dúvida. Era fácil perceber olhares

lindos de extremo bem-querer entre ele e ela.

Dona Laura ou 'Laurita', marcada pelo bócio há muitos anos, tinha a sua renda na venda de verduras e ovos caipiras que produzia no seu local de moradia, uma pequena chácara.

Muitas vezes por lá estávamos e pessoas da comunidade batiam palmas com a finalidade de adquirir da referida produção.

As duas amadas avós pouco conviviam entre elas. Todavia, algumas vezes consegui as reunir. Ambas tinham rotinas diárias diversas. Vó Laura fazia o seu delicioso bolo de laranja no forno a lenha todas as tardes, aproximadamente às 16 horas, e servia com café. Vó Modesta me levava para passear na casa da outra avó ao poente. "Filha, vamos lá na Laura para que brinque um pouquinho naquele agradável quintal". Claro, provávamos do famoso bolo de laranja.

Certa vez, em um desses encontros fiquei admirando-as de longe. Não ouvi o que conversavam. Porém, a Vó Modesta arrancava sorrisos discretos da Vó Laura. Parei, mesmo com pouca idade, um lapso de tempo as fitando. Lá estava a minha origem. Como eram diferentes! E como eram maravilhosas!

Passaram pela existência a fazer o bem sem olhar para quem. Foram casadas com homens também que em nada se pareciam, e que muito as respeitaram.

No mês de novembro a Vó Laura renovava o seu ciclo, e a Vó Modesta, em dezembro. Não tive a oportunidade de conversar com nenhuma delas sobre os direitos humanos das mulheres, mas, certamente, elas os praticavam naturalmente. Hoje lhes falaria que aniversariavam nos meses em que se comemora o 16 Dias de Ativismo, que é de grande importância para o movimento de mulheres.

Elas viveram na pele a primeira, segunda e terceira ondas feministas. Não me falaram de feminismo. Entretanto, as foram em essência.

A ancestralidade feminina experimentou o patriarcalismo descomunal. A elas todo o nosso reconhecimento...

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.

**PUBLICAR**  
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ESPERTO!

# Golpes aumentam no fim do ano

Estelionatários estão em polvorosa com o pagamento do 13º e fazem vítimas em Mato Grosso com fraudes cada vez mais elaboradas

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Priscilla Silva

Com a proximidade do prazo final de pagamento da primeira parcela do 13º salário, dia 30 de novembro, o número de golpes financeiros aumenta no Brasil. Até o dia 20 de dezembro, a gratificação deverá injetar R\$ 215 bilhões na economia, o que desperta o interesse dos criminosos. Em Mato Grosso, fraudes como a do 'falso funcionário' e o 'golpe do motoboy' já fazem vítimas, o que levou as instituições financeiras a emitirem alertas.

Conforme a Federação Nacional dos Bancos (Febraban), ao logo do período de isolamento social, o registro de tentativas phishing - truques na internet para enganar vítimas - cresceu 80%. Em seguida, estão golpes como o do falso funcionário (70%) e do motoboy (65%).

Uma das últimas vítimas de golpes financeiros foi A.P.E., 60 anos, moradora de Várzea Grande. O golpe, que começou por

uma chamada telefônica, supostamente em nome da Caixa Econômica Federal, resultou em um prejuízo de R\$ 16 mil no último dia 16 de novembro. A filha da vítima, A. M., não desconfiou que a interlocutora do outro lado da linha fosse uma golpista.

"Ela se identificou como da Caixa Econômica, que estava comunicando que o cartão da conta poupança da minha mãe estava clonado e que tinham feito compras em nome dela", conta.

Para surpresa da vítima, a suposta funcionária da Caixa foi capaz de citar, em detalhes, todos os dados bancários da conta bancária da mãe, inclusive o saldo e endereço residencial da família.

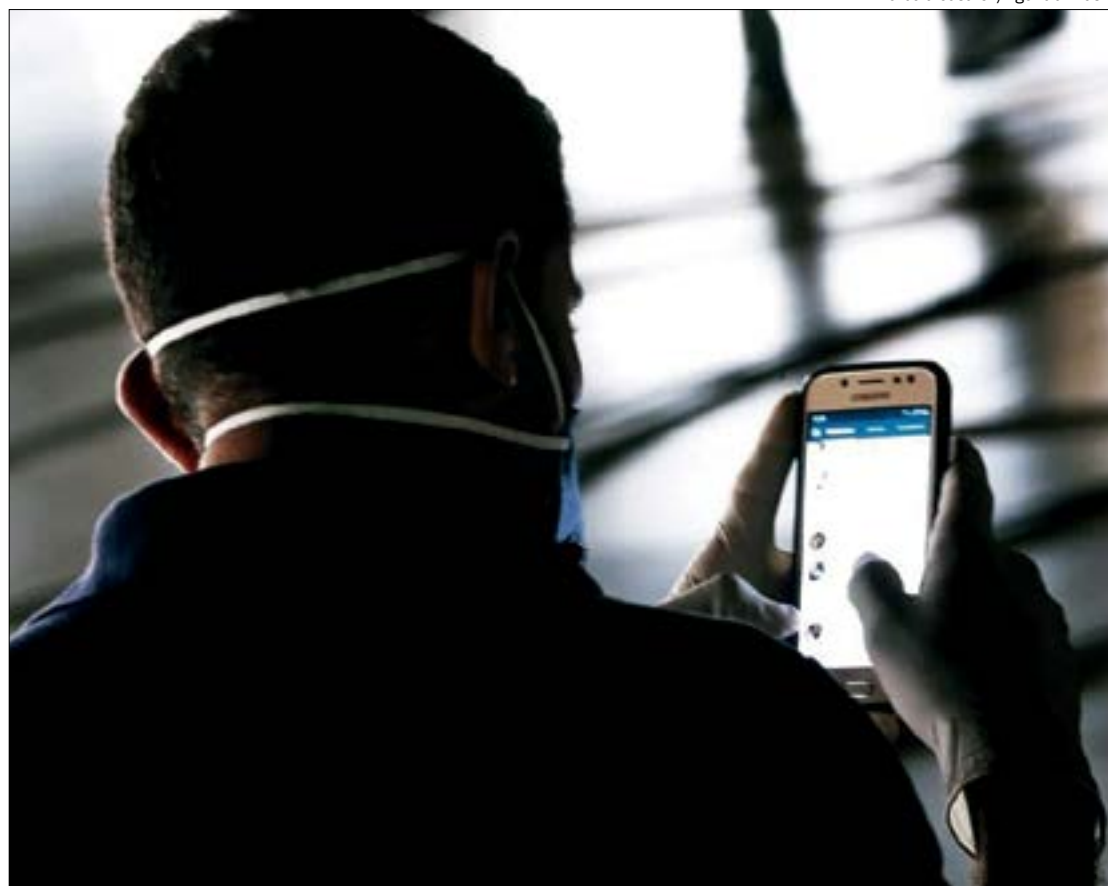
"Na hora eu desconfie e disse que era golpe, mas ela [golpista] disse que, caso eu desconfiasse, ligasse para o número 0800 que estava atrás do cartão de crédito da minha mãe. Foi o que fiz, desliguei o telefone e liguei. Logo tocou aquela música de atendimento

da Caixa e a atendente falou comigo, confirmando tudo. Pediram para que eu entregasse o cartão em uma agência da Caixa, mas que devido à pandemia um serviço de recolhimento desses cartões estava sendo feito", recorda a filha da vítima.

Com a confiança da jovem conquistada, a golpista fez com que a vítima permanecesse na linha até que o falso funcionário da Caixa chegasse para recolher o cartão. Ao todo, foram 2h30 ao telefone. "Chegou um rapaz vestido com roupa social em um veículo Palio, com identificação do banco, tudo certinho", recorda A.M.

A Caixa reforça que nunca recolhe cartões bancários, mesmo que inutilizados. Pedir que o cliente digite ou informe senhas também não é uma prática do banco. Caso precise jogar fora um cartão, destrua-o completamente, cortando seu chip ao meio, e nunca o entregue a ninguém.

Foi só depois de algum tempo que a A.M. percebeu



Novo método permite que golpistas 'capturem' a ligação para o número correto do banco, facilitando a fraude

beu que tinha caído em um golpe. Ao chegar à delegacia para registrar o boletim de ocorrência, encontrou outras duas vítimas do mesmo golpe. "Todos eram da mesma agência da minha mãe, por isso desconfiamos que seja alguém de lá de dentro repassando essas informações", lamenta A.M.

Algumas tipificações de golpes financeiros mais comuns são descritas no portal da Febraban, que também ensina como não cair nelas.

## COMO FUNCIONA O GOLPE

O golpista liga se passando por um funcionário do banco ou da administradora de cartões, muitas vezes informando os dados verdadeiros do cliente para passar credibilidade, e afirma que o cartão foi clonado ou que há compras suspeitas, sendo necessário o cancelamento do cartão.

Para efetuar o cancelamento, orienta o cliente a digitar alguns dados no telefone, entre eles a senha do cartão, e para concluir o cancelamento, orienta o cliente a cortar o cartão ao meio que um motoboy irá buscar o cartão na residência do cliente ou em outro local para segurança da operação.

Com os dados do cliente, a senha e o chip em mãos, os golpistas fazem diversas compras no cartão, gerando prejuízos de milhares de reais.

## COMO SE PREVENIR

Caso você desconfie de alguma ligação vinda da Caixa, desligue o telefone e retorne para a Central de Atendimento Cartões Caixa, ligando de outro número de telefone ou preferencialmente 5 minutos após a ligação suspeita.

Os golpistas grameiam o telefone do cliente por até 2 minutos após a finalização do contato. Assim, mesmo que a vítima ligue para o número correto, é o fraudador quem atende a ligação.

Informe publicitário

www.mt.gov.br

CRIADO PELO GOVERNO DE MT PARA CUIDAR DE VOCÊ E COMBATER A COVID-19.

CENTRO DE TRIAGEM COVID-19



O Governo de Mato Grosso, trabalhando por você, reforçou a saúde básica nos municípios com:

- 300 mil testes rápidos distribuídos no estado
- Kit Covid enviado às prefeituras que solicitaram
- Centro de Triagem Covid-19 na Arena Pantanal

Ao sentir qualquer sintoma relacionado à Covid-19, procure a unidade de saúde mais próxima.

O tratamento precoce salvou milhares de vidas e pode salvar a sua.

MT UNIDO para superar

Governo de Mato Grosso

MODERNIZAÇÃO

# MT avança na desburocratização

Simplificação no sistema de licenças ambientais, com prazo máximo de 30 dias para emissão, deverá atrair investimentos para o estado



Rafael Machado e Jefferson Oliveira

Buscando simplificar a forma de emitir as licenças ambientais, o governador Mauro Mendes (DEM) apresentou nesta segunda-feira (23) o programa de modernização e desburocratização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Segundo o governador, a ferramenta traz um novo marco no processo de licenciamento por oferecer mais segurança e celeridade na emissão do documento, o que deve facilitar novos investimentos no estado.

Durante o lançamento, foram apresentadas a automatização das cobranças das taxas e de autuação, a Licença Por Adesão e Compromisso (LAC) e a Licença Ambiental Simplificada (LAS), sendo que as duas últimas são voltadas a empreendimentos de menor porte, complexidade e potencial poluidor.

“Esse projeto lançado vai permitir que um grande número de atividades econômicas possa obter licenciamento ambiental de forma muito rápida, muito célere, sem burocracia, fazendo com que essas atividades tenham a regularidade ambiental sem criar as grandes confusões e demoras que sempre foram muitos presentes no Estado de Mato Grosso”, disse Mendes em entrevista coletiva.

O sistema estará disponível para a partir desta terça-feira (24). O prazo para entrega do documento é de 30 dias, mas

o governador acredita que o tempo será menor. Mauro acredita que a desburocratização vai trazer permitir o crescimento da economia e colaborar na geração de empregos.

“Isso vai trazer todos os benefícios que essas licenças e que esses impedimentos terão para Mato Grosso, crescimento na economia, na geração de empregos, desenvolvimento regional, e tudo isso é extremamente importante e vai ao encontro daquilo que queremos para Mato Grosso”, avaliou.

A Licença Ambiental Simplificada (LAS), por exemplo, pode ser feita digitalmente, pelo sistema e-SAC disponível no portal da Sema. Assim como a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), totalmente online e com emissão automática, por meio do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Ambiental), disponível no site da Sema.



Mendes aponta que agiliza na emissão de licenças ambientais irá estimular investimentos em Mato Grosso

“A partir de amanhã, o sistema estará no ar permitindo que o cidadão entre em qualquer canto do estado, ele possa pedir essas licenças e tê-las em

menor espaço de tempo possível. O prazo máximo é de 30 dias, mas nós acreditamos que em 10 dias grande parte dessas licenças serão fornecidas,

o que vai ser um recorde absoluto, talvez até em nível nacional, em termos de licenciamento, de segurança e transparência”, comentou.

## SEGUNDO TURNO

### "Não há necessidade de um novo lockdown em Cuiabá"

Gabriel Soares

Apesar da possibilidade de uma segunda onda de contágios, Cuiabá não deverá entrar em lockdown novamente. É o que garante o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), candidato à reeleição. Segundo ele, a rede de saúde da capital já foi estruturada para atender os pacientes sem que seja preciso fechar tudo novamente.

Emanuel explicou que o fechamento total do comércio foi necessário à época para que houvesse tempo suficiente para preparar a rede de saúde e informar a população sobre a pandemia que estava chegando e era, até então, desconhecida.

“Está rolando uma conversa fiada sobre o lockdown. É fake news, é mentira. A nossa gestão já estruturou o sistema de Saúde. Cuiabá já está es-

truturada para enfrentar a pandemia”, disse. “Com a rede estruturada e a população bem informada, não há necessidade de lockdown. Não vamos decretar lockdown. Não tem por que decretar”, completou.

O prefeito ainda lembrou que, diante do novo crescimento de casos e mortes em outros estados, o que sinaliza para uma segunda onda de contágios no Brasil, determinou que não fossem fechados os leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes graves de covid-19.

Atualmente, Cuiabá conta com 95 leitos no antigo Pronto-Socorro, 40 leitos no Hospital São Benedito. Além disso, servem de retaguarda a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Verdão e a unidade de saúde Ana Poupina, no bairro Dom Aquino.

“Vamos, em conjunto com a sociedade, rezar para que não venha [a segunda onda], mas se vier vamos, com a rede de saúde estruturada e com a população informada, vamos tomar as medidas em conjunto para nos proteger, para proteger a população, mas sem lockdown”, afirmou.

Emanuel ainda aproveitou para afirmar que sua experiência no controle da pandemia em Cuiabá é mais um motivo para ser escolhido pelos eleitores no segundo turno.

“Se vier a segunda onda, eu vou votar em quem tem a experiência de ter enfrentado com segurança, apesar das perdas e dos casos, mas se enfrentou com segurança e superou os piores momentos da pandemia. Ou vai arriscar na inexperiência?”, concluiu.

## TRAVA NO SISTEMA

### Ação no STF busca facilitar regularização fundiária

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), com pedido de liminar, contra um dispositivo da Constituição Estadual que condiciona a alienação ou concessão de terras públicas à aprovação da Assembleia Legislativa, exceto nos casos de reforma agrária. A relatora do caso é a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Isso cria dificuldade, cria morosidade, e aquela Casa de Leis não tem o quadro técnico e a competência técnica hoje estabelecida e nem é a função dela fazer análise de processos de regularização fundiária. Aí nós atrasaríamos muitos projetos que nós estamos dando prioridade”, explicou o governador, em conversa com jornalistas nesta segunda-feira (23).

Na ação, o governo alega que o artigo 327 da Constituição mato-grossense viola o princípio da separação dos Poderes, pois alienação e concessão de terras públicas são atos executivos realizados em programas definidos com a participação do Legislativo.

O governo alega que a necessidade de aprovação pela Assembleia Legislativa tem atrasado a conclusão de processos administrativos que envolvem esse assunto. O Estado, junto à ação documentos do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), para mostrar que alguns processos para regularização fundiária chegam a esperar vários anos para serem concluídos.

Dos casos levados ao conhecimento do STF, há processos de regularização fundiária que tiveram início em 2011 e estavam pendentes de aprovação

pela Assembleia ainda em 2019.

Outro ponto levantado pelo governador é que falta correlação com a Constituição Federal. Isso porque o artigo 188 da Constituição Federal só condiciona à aprovação do Congresso Nacional a alienação ou a concessão de terras públicas para fins de política agrícola ou reforma agrária nos casos em que elas ultrapassem 2,5 mil hectares.

“A urgência, ademais, é ínsita em decorrência da frontal violação à Constituição Federal. Não se pode cogitar de situação consolidada inconstitucional, que poderia servir de fundamento ao indeferimento do pedido em apreço. Violações à Constituição, assim, deveriam ser prontamente rechaçadas, a fim de que se retorne à normalidade institucional”, diz trecho da ação.

## EFEITO ELEIÇÃO

### Com pauta atrasada, AL pode ficar sem recesso



Gilberto Leite/Arquivo

Botelho admite que tempo está ‘muito curto’ para votar o orçamento e cogita suspender o recesso

Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), disse que as discussões sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021 estão atrasadas e, caso não consigam concluir a votação ainda em dezembro, deve suspender o recesso dos deputados estaduais em janeiro para análise da matéria.

A peça orçamentária foi entregue ao Legislativo em setembro, com previsão de receitas e despesas que totalizam R\$ 22,1 bilhões em 2021.

“Nós estamos atrasados nas discussões e audiências públicas. O tempo está muito curto. Se não der, nós vamos suspender o recesso e trabalhar em janeiro para sua aprovação”, disse Bo-

telho, em conversa com a imprensa.

O presidente comentou que as primeiras audiências públicas para debater o PLOA nas comissões já foram agendadas. A primeira ocorre nesta terça-feira (24), às 14h, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Na quinta-feira (26), às 9h, está prevista outra discussão sobre a peça na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Em ambas audiências haverá a participação da equipe econômica do governo e sociedade civil organizada.

Assim como o Projeto de Lei Complementar (PLC) 36, que trata sobre a faixa de isenção da alíquota previdenciária extraordinária aplicada aos servidores aposentados e pensionis-

tas, a PLOA foi deixada para depois das eleições municipais e suplementar para o cargo de senador. As sessões no Legislativo foram suspensas durante duas semanas para que os deputados estaduais pudessem participar do pleito em suas bases.

Até o momento, o projeto recebeu apenas uma emenda, que é de autoria do deputado Silvio Fávero (PSL), com o objetivo de alterar o percentual autorizado ao Poder Executivo a abrir créditos suplementares, de 20% para 10%. Botelho comentou que novas alterações na proposta devem ser apresentadas nos próximos dias.

“Tem algumas alterações que os deputados precisam fazer, melhorias que vão ser feitas, com certeza, vamos fazê-las”, disse.



SUPERMERCADO MILIONÁRIO

# Reality show bomba no YouTube

Divulgação



acontecia nos supermercados. Era um passo natural formatar como reality oficialmente, mas eu sempre visitei as lojas e documentava isso”, lembra Leandro.

**DESAFIOS** - No Supermercado Milionário, Leandro Rosadas se propôs a ajudar sete donos do ramo varejista que passavam por dificuldades em seus estabelecimentos, todos no estado do Rio de Janeiro. O objetivo: reformular toda a operação, desde os cartazes e marketing digital da empresa a melhorias em setores-chave como açougue e hortifruti, para transformar negócios à beira da falência em potências lucrativas. “Foi um desafio que me impus e tudo absolutamente do meu bolso”, ressalta o consultor, que não teve ajuda de patrocinadores.

Muitos obstáculos foram impostos a Leandro e a equipe durante as gravações. “Em um dos supermercados, os funcionários não haviam feito nada do trabalho que combinamos e eu e minha equipe tivemos que correr e deixar tudo pronto, antes da loja reabrir”, lembra.

**SUCESSO** - Como esperado, parte dos espectadores do Supermercado Milionário são empresários em busca de inspiração para os próprios negócios. Mas a audiência não



Os 28 episódios da primeira temporada já estão disponíveis na plataforma

se resume a esse nicho, o projeto também tem agrado, e muito, fãs de reality que adoram acompanhar as transformações físicas das lojas e de mentalidade dos donos. Para o apresentador, a receita de sucesso está na naturalidade com que o programa é feito.

“Nossa linguagem sempre foi simples, acessível... As lições que eles aprenderam serviram para muitas

pessoas como um ponto inicial para ações proteladas. No fim das contas, se todo mundo pudesse ver a realidade dura dos supermercados, teriam lições de venda, de relacionamento, de metas de vida. Ali é o mundo real, sem fantasia”, garante Leandro.

Mais que a boa repercussão e as milhares de visualizações que soma a cada novo vídeo, o senti-

mento de dever cumprido é o que inspira Leandro a continuar. “Por mais que eu soubesse que iria dar certo e que cada loja teria um resultado extraordinário, eu sempre me sinto realizado e sempre me causa a sensação de que eu preciso continuar com o meu trabalho”, pondera.

Com o final da primeira temporada, os novos fãs do programa têm reche-

ado a página de Leandro com pedidos para que ele venda o projeto para uma emissora de TV ou serviço de streaming, como a Netflix. “Não idealizei o Supermercado Milionário com esse intuito, mas estou pensando com carinho a respeito”. A única certeza que Leandro tem é a realização da segunda temporada do reality, em 2021.

mt.gov.br

## PROGRAMA Mais MT

O MAIOR PROGRAMA DE AÇÕES E OBRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO

R\$ **9,5** BILHÕES DE INVESTIMENTO PARA TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES

CLIMATIZAÇÃO DE 300 ESCOLAS EM TODO O ESTADO

R\$ 230 MILHÕES PARA O PROJETO TOLERÂNCIA ZERO CONTRA O CRIME

2.400 Km DE ASFALTO NOVO E 3.000 Km RECUPERADOS

Governo de Mato Grosso



# ATENÇÃO! CONTINUE COM AS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A COVID-19

Use a máscara de forma correta, lave bem as mãos com frequência, evite aglomerações, limpe as superfícies tocadas, mantenha o distanciamento social, se tiver febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica.



**A PANDEMIA  
NÃO ACABOU.**



PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CUIABÁ